

**TAMARA DA SILVA REIS**

**ANÁLISE DO PPP DA INSTUIÇÃO DE ACORDO COM A  
REALIDADE DESTA**

Trabalho apresentado como requisito parcial para obtenção de grau em Pedagogia da Faculdade de Ciências e Tecnologias de Campos Gerais (FACICA), sob orientação do professora Simone Luzia de Oliveira.

**CAMPOS GERAIS-MG**

**2018**

# TAMARA DA SILVA REIS

## PROJETO

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito parcial para obtenção de grau em Pedagogia da Faculdade de Ciências de Tecnologias de Campos Gerais (FACICA), sob orientação do Prof. Ms Rafael Vilela Pereira.

Este relatório foi julgado adequado para obtenção da aprovação na disciplina TCC do curso de Pedagogia da Faculdade de Ciências e Tecnologias de Campos Gerais.

Data de aprovação: \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2018.

## EXAMINADORES

---

Prof. Ms. Rafael Vilela Pereira

---

Profa. Ma.

---

Prof. Especialista Simone Luzia de Oliveira

## RESUMO

A avaliação foi feita na Escola Municipal Professor Vieira Campos, O Centro Social Professor Antônio Vieira Campos, na Fazenda Bananeiras, Município de Três Pontas – MG, foi criado pela Lei Nº 865/76 de 15 de abril de 1976 e Portaria de Autorização SEE Nº 107/78 de 7 de abril de 1978, publicada no Diário Oficial de Minas Gerais em 29 de janeiro de 1977. Pelos serviços prestados à educação, houve por bem, o Sr. Prefeito Dr. César de Alvarenga Gouvêa, escolher o nome do Professor Antônio Vieira Campos para a nova escola. Em 12 de novembro de 1982, pela Lei Municipal Nº 1.142 e Portaria de Autorização da SEE Nº 841/85, publicada no Diário Oficial de Minas Gerais em 21 de junho de 1985, foi criada junto ao referido Centro Social a Escola Municipal Professor Vieira Campos pelo então Prefeito Sr. João Vicente Diniz. Em 1993 a Secretaria Municipal de Educação Três Pontas elaborou um projeto de nucleação para o município. E em 1994 foi implantado o primeiro núcleo do projeto nesta escola que passou a atender os alunos das seguintes escolas municipalizadas pela Resolução Nº 7.327/94 de 12 de fevereiro de 1994: Escola Estadual da Faxina, Escola Estadual da Fazenda Sebastião Corrêa e a Escola Estadual da Fazenda Porteira de Tábua. O que pode ser observado, no aspecto da estrutura da escola fundada em 1985, e de boa conservação pintura, sala com carteiras de acordo com a faixa etária dos alunos, refeitório arejado e algumas salas de fácil acessibilidade. Existe uma quadra de futebol sem cobertura onde são realizadas as aulas de Educação Física e outras atividades extraclases, e um Posto de Saúde que conta com um médico, enfermeiro atendentes e auxiliares de enfermagem que atende a comunidade uma vez por semana e, atendimento odontológico diário; essa equipe faz parte do PSF (Programa de Saúde e Família).

Palavras-chave: Observações; PPP; Gestor; Instituição/Escola; Família; Aluno.

## SUMÁRIO

<b>1.INTRODUÇÃO.....</b>	<b>5</b>
<b>2. REVISÃO BIBLIOGRAFICA.....</b>	<b>7</b>
<b>3. METODOLOGIA.....</b>	<b>9</b>
<b>4. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>10</b>
<b>5. REFERÊNCIA BIBLIOGRAFICA.....</b>	<b>11</b>

## 1. INTRODUÇÃO

A observação do estágio supervisionado do Ensino Infantil, Ensino Fundamental e Gestão Escolar foram realizados na Escola Municipal Professor Vieira Campos, que funciona no período matutino de acordo com as devidas necessidades da comunidade local, ou seja, presta atendimento às crianças da Educação Infantil, (1º e 2º período) sendo eles anos iniciais 4 e 5 anos de idade e Ensino Fundamental (1º ao 5º ano) de 6 a 11 anos de idade, atualmente a instituição atende 157 alunos.

O Centro Social Professor Antônio Vieira Campos, na Fazenda Bananeiras, Município de Três Pontas – MG, foi criado pela Lei Nº 865/76 de 15 de abril de 1976 e Portaria de Autorização SEE Nº 107/78 de 7 de abril de 1978, publicada no Diário Oficial de Minas Gerais em 29 de janeiro de 1977. Pelos serviços prestados à educação, houve por bem, o Sr. Prefeito Dr. César de Alvarenga Gouvêa, escolher o nome do Professor Antônio Vieira Campos para a nova escola. Em 12 de novembro de 1982, pela Lei Municipal Nº 1.142 e Portaria de Autorização da SEE Nº 841/85, publicada no Diário Oficial de Minas Gerais em 21 de junho de 1985, foi criada junto ao referido Centro Social a Escola Municipal Professor Vieira Campos pelo então Prefeito Sr. João Vicente Diniz. Em 1993 a Secretaria Municipal de Educação Três Pontas elaborou um projeto de nucleação para o município. E em 1994 foi implantado o primeiro núcleo do projeto nesta escola que passou a atender os alunos das seguintes escolas municipalizadas pela Resolução Nº 7.327/94 de 12 de fevereiro de 1994: Escola Estadual da Faxina, Escola Estadual da Fazenda Sebastião Corrêa e a Escola Estadual da Fazenda Porteira de Tábua.

Escola Municipal Professor Vieira Campos, da Fazenda Bananeiras, Município de Três Pontas – MG S/N (sem número). Atualmente conta com uma infraestrutura de: 10 Salas arejadas para receber os alunos; 01 secretaria/diretoria; 01 pátio coberto com refeitório; 01 despensa (material de limpeza); 01 depósito para os gêneros alimentícios; 01 parque para uso coletivo das crianças (04 gangorras, 02 balanços, 01 escorregador, 01 gira-gira); 01 área externa com grama; 02 banheiro masculino e 03 banheiro feminino para uso dos alunos, 01 banheiro para funcionários; 02 banheiros para

professores masculino/feminino; 01 cozinha. São dezesseis funcionários, sendo onze professores, uma ajudante de secretaria, uma diretora e três auxiliares de serviços gerais.

O estágio supervisionado e de grande importância, assim, aprendemos as reais situações do cotidiano das instituições educacionais, tendo a oportunidade de relacionar as teorias com as práticas aprendidas durante o curso. Portanto, temos uma visão da realidade sobre o ambiente escolar; organização de documentos, análises do funcionamento, comportamento dos alunos, participação da comunidade local entre outras.

O ato da observação é fundamental para a prática educacional, constituindo assim uma etapa crucial para a formação dos futuros pedagogos, essa ação ocorre através da realização do estágio supervisionado que é uma exigência da LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9394/96 nos cursos de formação de professores.

O Estágio Curricular Supervisionado é um campo desconhecido e eixo central nos cursos de formação de professores. É o momento em que são criadas as condições curriculares que possibilitam ao acadêmico o contato com as atividades profissionais nas unidades escolares onde estejam estruturadas as condições para o exercício da profissão. (PROJETO ESTÁGIO SUPERVISIONADO 2011, p. 04 LDB).

Através das observações do contexto escolar e análise do PPP (Projeto Político Pedagógico), a instituição tem como finalidade formar cidadãos reflexivos, autônomos, conscientes dos seus direitos e deveres; capazes de compreender o meio em que vivem, preparando-os para atuar (participar) na vida econômica, social e política do país e aptos a contribuir para a construção de uma sociedade mais justa. E tendo como função básica garantir a aprendizagem de conhecimentos, habilidades/competências e valores necessários à socialização desse indivíduo. Formando assim, cidadãos críticos e participativos na sociedade em que vivem.

O objetivo dessa observação é refletir sobre a teoria/prática aprendida no decorrer do curso de Pedagogia dentro do contexto escolar (cotidiano) nos anos iniciais “Educação Infantil”, Ensino Fundamental e Gestão Escolar e, sobretudo, aprender e repassar o que obtive no curso, verificando o desenvolvimento dos trabalhos pedagógicos com os alunos e analisar se o PPP condiz com a realidade da instituição.

## 2. REVISÃO BIBLIOGRAFICA

A elaboração do presente artigo ocorreu com observações na Escola Municipal Professor Vieira Campos, associando as teorias vistas no curso de Pedagogia às práticas educacionais aplicadas pelos professores da instituição. A seguir MORO destaca como deve ser a observação das crianças.

A observação das crianças precisa ser atenta, curiosa e investigativa, evidenciando os modos de aprender, de agir, de brincar, de expressar-se de maneira particular, própria, única. Pois avaliar deve necessariamente partir de um exercício que implica o desejo de conhecer o outro mais e melhor, tendo como fundamento a subjetividade e a intersubjetividade. (MORO, 2011, p. 34).

A formação de pedagogos não deve parar só no ensino superior, devemos buscar sempre formação continuada aprimorando o conhecimento, não podemos estacionar em um mundo com tantas informações e novidades, devemos estar a par das situações, sendo assim inserir no mercado de trabalho com a certeza que a bagagem educacional será suficiente para o começar, e faz a diferença na instituição, sempre aprendendo com os conflitos do cotidiano. Sobre a formação continuada Libâneo (2004, p.29) ressalta que “o educador nunca estará definitivamente ‘pronto’, formado, pois que a sua preparação, a sua maturação se faz no dia-a-dia, na mediação teórica sobre a prática”.

Portanto, devemos observar atentamente ao nosso redor buscando sempre, perceber os conflitos que estão acontecendo e tentar sanar eles de uma forma reflexiva, juntamente com o gestor escolar, orientando toda a equipe escolar, todos deve estar envolvidos na situação para evitar o ocorrido novamente. O que pode ser observado e os aspectos tradicionais.

Para que o ensino realmente se faça e a aprendizagem se realize, é necessário agir com competência, onde a construção do diálogo, do companheirismo ético, seja construído pelos profissionais que nela atuam. O gestor educacional caracteriza-se como um administrador democrático da comunidade escolar, orienta seus colaboradores nas tarefas da escola, deve atender as diferenças, desenvolvendo senso de responsabilidade

e crítica, abrindo-se para o diálogo e estimulando o espírito de colaboração, atua em conjunto.

A Gestão Escolar fica a cargo do diretor e colegiado. A escola é assistida pelos recursos federais, estaduais e municipais, tem contribuído para a manutenção e bom andamento dos trabalhos garantindo a aquisição de materiais escolares, materiais de limpeza, cozinha e equipamento diversos.

A proposta pedagógica apresentada prioriza a oferta de um modelo de educação que contribua para a reflexão, ação e construção de uma nova realidade social. Enfatiza também a intencionalidade de possibilitar as vivências de práticas inclusivas, tanto no que se refere ao conhecimento que é trabalhado, quando nas formas de participação no espaço escolar.

Portanto, sente-se a necessidade de empreender uma proposta de trabalho coletivo, a qual possa ofertar subsídios para vencer as barreiras e dificuldades que inviabiliza a construção de uma escola pública que eduque de fato para o exercício da cidadania e seja instrumento real de transformação social. Espaço em que se aprenda a aprender, conviver com e para com os outros.

Visando atingir estes objetivos a Escola Municipal Professor Vieira Campos tem desenvolvido alguns projetos com a participação de todas as turmas, Projetos de Leituras, Momento Cívico e A Saúde começa pela boca (em parceria com o PSF).



### **3. METODOLOGIA**

Para a produção deste trabalho fundamentamos nas teorias de alguns autores que compõe os assuntos de gestão escolar, didática, atividades pedagógicas observação e análise do PPP de acordo com atualidade. Associando a pesquisa em campo a fim de analisar e direcionar o estudo, no entanto na construção do relatório de estágio.

A escola orienta a implementação do currículo, de forma a se respeitar os diferentes ritmos dos alunos, levando em conta suas experiências e conhecimentos já acumulados, assegurando a progressão continuada. A implementação do currículo favorece as atividades interdisciplinares e o estudo de temas, de modo a integrar todos os conteúdos, a abordagem dos conteúdos curriculares acontece de forma interativa e contextualizada.

A família é a primeiro contexto na qual a criança desenvolver padrões de socialização, deste modo, ela se relaciona com todo o conhecimento adquirido durante sua experiência de vida primária que vai refletir na sua vida escolar. Sendo assim, o sucesso da tarefa da escola depende da colaboração familiar ativa. É impossível separar escola, família e sociedade, pois o indivíduo é aluno, filho e cidadão, ao mesmo tempo, então a tarefa de ensinar não compete apenas à escola, das pessoas que ele considera significativas, dos meios de comunicação e nas situações do cotidiano. Assim é precisa que professores família e comunidade tenham claro que a escola precisa contar com o envolvimento de todos.

#### **4. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Considere-se que a partir da análise do PPP é possível perceber que a escola precisa ser um espaço aberto, harmonioso, estimulador ao exercício da cidadania, onde crianças e adultos sintam prazer em frequentá-la. Para tanto, parcerias com as famílias, com a comunidade local, com as Secretarias e demais órgãos do Município deverão ser articuladas no decorrer do ano.

Através de avaliações frequentes, tendo como parâmetros os objetivos, metas e ações propostas, o PPP poderá ser reformulando, de forma que a escola possa desempenhar seu trabalho com eficácia, enfatizando a educação para paz, respeitando a pluralidade cultural, as diferenças entre as pessoas, o meio ambiente. Acredita-se que o trabalho realizado possa fazer a diferença em prol da construção de uma sociedade mais digna, tolerante e feliz.

Essas observações e de grande importância para afirmar que a teoria e a prática andam juntas, podendo encaixar através das observações as teorias que usaria refletindo, a melhor maneira para sanar os problemas com reflexões rápidas.

## 5. REFERÊNCIA BIBLIOGRAFICA

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei número 9394, 20 de dezembro de 1996.

LIBÂNEO, J.C. Organização e Gestão da Escola: Teoria e Prática -5ªEd, Goiânia-GO, MF Livros, 2008;

PIMENTA, S. LIMA, M.. **Estágio e Docência**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2004. MORO, Catarina. Desafios da avaliação. REVISTA EDUCAÇÃO INFANTIL. 2ed. São Paulo: Segmento, 2011.